

A Cidade de Ytú

ORGAN CONSGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNOXII

PUBLICAÇÃO

YTU' -- Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 866

16 DE FEVEREIRO DE 1905

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 76

Nupcias de Ouro

Festejou hontem o quinquagesimo aniversario de sua profissão religiosa a Irmã Maria Theodora Superiora Geral da Congregação de S. José, no Brazil.

Foi a irmã Maria Theodora a fundadora do Collegio de N. S. do Patrocinio, nesta Cidade, em 1859, e dahi em diante, quer na educação das meninas, quer na criação e amparo das orphãs que lhe são confiadas, quer na dedicação com que dirige muitos hospitaes, a Superiora tem-se mostrado o typo da mulher forte da Escripura.

Bem avisado andou pois o velho, paulista D. Antonio Joaquim de Mello, de veneranda memoria, promovendo a vinda dessa benemerita congregação, com o patriotico intuito de formar o coração e de cultivar a intelligencia das mães de familia paulistas; e o amor e o devotamento que as filhas desta terra, que a Irmã Maria Theodora adoptou como sua, lhe tributam, bem demonstram que ella soube, com enexcedivel zelo desempenhar o difficil e honroso encargo de educadora emerita.

Tempos felizes esses em que os honrados paulistas pediam o auxilio das congregações, sem cogitar em nacionalidades, para virem collaborar com elles na grandeza de seu futuro!

Felizmente porem, a ingratição não medra no coração bem formado da familia brazileira, e a Superiora,—*Notre mere*— como lhe chamam carinhosamente trez gerações que educou, bem sabe quanto é respeitada, estimada e amada de todos. E ainda hoje, nas ruas movimentadas da grande capital, não é raro vêr senhoras aristocraticas saltarem de suas brilhantes carruagens para cercar e beijar as mães á santa velhinha que passa humilde, de olhos baixos, com o sorriso de bondade sempre a brincar-lhe nos labios!

E a todos que foram criados debaixo da sombra protectora das casas de S. José dispensa a Irmã Maria Theodora o doce tratamento de—minha filha—não olhando a posição social, nem de fortuna, nem mesmo se recordando talvez, si foram educadas como pensionistas ou como orphãs. E assim tem a Superiora da Congregação de S. José o seu nome indelevelmente gravado no coração de milhares de senhoras, que ha perto de cinquenta annos tem recebido aprimorada educação nas diversas casas das Irmãs, e esse nome bondoso e adoravel vae passando de mães a filhas como precioso legado, e se perpetuará por certo na sociedade paulista.

Deus conserve por muitos annos a mulher admiravel e cheia de virtudes que trocou sua patria gloriosa por esta que lhe é grata, e sua familia pela familia brazileira, que acertadamente lhe chama de mãe!

J. L. P.

Artes e Lettras

Extrema verba

Quero-te aqui, minha sómente! os braços
Meus e o collo e a cabeça e a bocca e o rosto!
Tu matarás todo e infernal desgosto.
Toda a amargura que me segue os passos.

Seja dia ao nascer, seja sol posto,
Ou chova ou torrem calidos mormaços,
Tu me serás repouso aos membros lassos,
Minha sómente, meu marmoreo encosto.

Em ti, como num céo que é meu agora,
As azas cance o espirito suspenso,
Sacie-se o ideal que me devora.

Vamos; dos seios mostra-me o thesouro,
Solta os cabellos, e que eu morra, o incenso
Bebendo, haurindo dessa nevem de ouro.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Ver-te a entreber-te

Ver-te, sem que tu vejas, que te vejo,
E' não te ver, ao ver-te não me vendo,
Pois, não ver-te a me ver, qual meu desejo,
Faz-me ver, que te vejo, te entrevendo.

Quero ver-te, mas ver-te, como almejo:
Ver te a me ver, conforme ver entendo,
Pois, ao ver-te me vendo tenho ensejo,
De te ver a me ver, como pretendo.

Entretanto, te vendo, a te entrever,
Sem que tu vejas, que te posso ver,
Vejo-te n'alma ao ver-te mui distante;

E mesmo assim, si bem que me não vejas,
Por ver que me não vendo, ver-me almejas
Quero ver-te, te vendo a todo instante

SIMÕES JUNIOR.

O Perigo negro

(RESPOSTA A JOSE BALSAMO)

V

O bisonho rabiscador do perigo negro reconheceu felizmente o acerto de nossas observações e procurou dar á sociedade ytвана que, com tamanha descortezia insultára uma desageitada satisfação. Para este fim, pediu o auxilio de seu *Manoel Paulista*, encarregando-o de explicar que "o povo *analphabeto* e creado no *obscurantismo*, que as innocentes donzellas seduzidas, que as senhoras associadas ao Apostolado da Oração e que acceitam o culto *irracional* dos corações,

que o bando negro de beatas intrigantes e malfazejas, eram... eram... de uma inhospita região do norte do Brazil!...

Habent sua fata libelli!

As allusões porem á familia ytвана foram por demais claras, a unica cidade, em todo o Brazil que possui um "velho templo sem torre, reformado de novo, com estatuas coroadas-lhe o frontespicio, larga fachada que olha para um largo esburacado" é a de Ytú; não obstante José Balsamo desculpa-se agora dizendo que referiu-se a uma inhospita região do norte.

Antes assim. O criterio do rabiscador pouco se importa com a verosimilhança e acha coisa natural que "numa cidade sertaneja de inhospita região do norte do Brazil" se encontrem cursos secundarios de instrução, e um piano Pleyel na casa de uma familia, que apenas possuia a pequena somma de trez contos de reis,

que empregava na compra de generos da terra ou de importação local!

E dest'arte José Balsamo, por intermedio de "Manoel Simões, paulista dedicado ao seu torrão natal" renegou o que havia já escripto, livrou o povo ytvano da pecha de ignorante e defendeu a honrabilidade das familias atacadas com tanta grosseria, por si proprio!

Tambem por meio do seu *Manoel Paulista* continuára Balsamo a se desmentir: "As ordens religiosas aqui existentes ainda passam, podem subsistir pois tiram o sustento de seu trabalho, geralmente a educação da mocidade: são uteis a sociedade..." Antes havia escripto precisamente o contrario...

Vejam os leitores a força deste propagandista que pretendeu chamar de perigo negro—homens que elle proprio reconhece serem *uteis á sociedade!*

Habent sua fata, libelli!

Nem procure o impio detractor se desculpar dizendo que escrevera contra os frades da tal "cidade sertaneja" e que os uteis são os de outra cidade; porque o adverbio *aqui* está indicando precisamente o scenario e por que, no periodo seguinte accrescenta: "La... na bella Paulicéa... tambem se dedicam ao ensino etc".

Mas, já notamos, José Balsamo não sabe o que diz, e postos em evidencia os dislates que escreve inconscieamente, mette os pés pelas mãos e catapruz!... lá se foi um dia o litterato propagandista da impiedade!

Si as guardas avançadas da reacção anticlerical, são a flôr do exercito que já se estende em linha de combate, podemos estar de todo tranquilos; os bisonhos atradores alvejar-se-ão reciprocamente, e os Balsamos voltarão contra si, as proprias armas!...

Nesciamente ignorante, o impio detractor das familias catholicas, expende suas ideas abstrusas sobre a verdadeira religião, numa algaravia que nem elle proprio entende, mostrando-se apenas digno emulo do sapateiro de Appeles...

Não foi nosso intento, saindo ao encontro de José Balsamo, combater as theorias com que a impiedade procura anarchisar a sociedade, nem defender as doutrinas purissimas e inabalaveis do catholicismo, aquellas, encontram refutação cabal nos absurdos a que ellas conduzem, e nas incongruencias de suas affirmações, o bom senso do povo repelle-as instinctivamente. Estas, tem por si os maiores genios da humanidade, e as promessas divinas, que não podem fallar. O que tivemos em vista foi simplesmente lavar um protesto contra os alveives, contra as falsidades e contra a injuria soez com que José Balsamo architectou um conto reles, sem forma litteraria ao menos, para escarnecer da crença de um povo, calumniar sacerdotes innocentes e diffamar senhoras respeitabilissimas. Julgamos ter ferido o alvo, prova-o a mudança de Balsamo no final do seu conto, e estamos satisfeito.

Antes porem de deixar a pena seja-nos licito mais uma ligeira observação. Para melhor desculpar-se, José Balsamo tece elogios ao clero brazileiro ao qual procura elevar a altura que realmente merece. Mas é preciso notar, que o clero brazileiro não préga nem pode prégar a religião phantasiada pela ignorancia de Balsamo, ao contrario combate-a como heretica que é. A verdadeira religião é

uma só, uma exclusivamente em todo o mundo; e o catholico não enxerga nacionalidade nem na Igreja, nem no clero. E para honra dos sacerdotes brasileiros, não ha um sequer, a menos que tenha apostatado, que fale contra o culto dos Santos que ache *irracional* a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, que condemne a confissão, que blaspheme estupidamente contra a Communhão; intimamente unidos aos religiosos, cujas virtudes admiram e procuram imitar, a cujo saber rendem homenagem, os dignos sacerdotes não aceitarão estamos certo, os suspeitos elogios de um... José Balsamo!

(FREPPPEL)

Um sermão de 10 minutos

CONCLUSÃO]

I V

Versailles! O' que encantadora e sump-tuosa cidade. De bom grado fazia aqui uma pallida descripção de seus monumentos, de suas avenidas em forma de leque, de seu vasto jardim e do colossal palacio cuja fachada vae *daqui á* estação! Mas, deixemos de digressões e entremos em materia. Que fazia em Versailles o padre Bridaine?

Não posso ainda revelar aos leitores... já que elle fazia mysterio, façamos nós tambem. E' certo porém que nesse dia o santo missionario esteve no palacio do rei, andou pelos corredores conduzindo um rolo de pergaminho que apresentou nas diversas repartições, andou pelo jardim, foi visto em uma casa das dependencias do palacio, que percorreu e examinou detalhadamente, mostrando-se muito satisfeito. Foi visto depois tomar o trem, isto é, uma diligencia e voltar para Paris.

Um ou dous dias depois a pequena familia da rua de S. André recebia festivamente a visita do padre Bridaine. A sala havia mudado de aspecto: já não denotava aquella miseria extrema de dous dias atraz, e a alegria começava de novo a invadir aquelle lar. O pequeno Carlos estendeu os bracinhos ao missionario, que viu-se obrigado a recebê-lo, revelando a sua impericia na arte de agradar crianças, e entregando a ama pouco depois, Francisco já conversava melhor e sentia-se com forças para gentar na cama.

O padre Bridaine declarou-lhe que vinha firmar definitivamente o contracto sobre o quadro; deu-lhe as dimensões, expoz-lhe o assumpto minuciosamente e propoz elle mesmo o preço, que sendo aceito pelo pintor, declarou que estava autorizado a pagar adiantadamente e entregou a quantia que faltava.

Francisco e Luiza estavam contentissimos. Depois de pouca demora o missionario se retirou, prometendo voltar dali a alguns dias.

Francisco anciava por empunhar de novo os seus pinceis e recomeçar o seu trabalho, interrompido havia tanto tempo. A sua convalescença caminhava rapidamente. Foi com grande prazer que uma bella tarde elle e sua mulher sabindo a janella viram na rua o Padre Bridaine que se approximava. Já o consideravam o salvador da familia, pelo que foram ambos pressurosos em recebê-lo á escada.

Logo que o virtuoso velho se descançou um pouco disse-lhe pausadamente:

—Hoje não venho visitar-vos: venho propor-vos um passeio ao campo, porque calculo que os ares puros do campo vão apressar a convalescença, que dentro da cidade será muito mais demorada. Si acceitardes o meu convite ficarei muito contente.

—O'! é encantador! disse Luiza.

—A ideia é magnifica, acrescentou o pintor, mas para onde poderemos ir?

—Para Versailles! Tenho lá um amigo com quem já conversei, em cuja casa vos installareis com toda a commodidade!

E' excusado dizer que a ideia foi adoptada com enthusiasmo pela familia, que começou a fazer logo os preparativos da viagem, segundo as recommendações de seu protector.

No dia seguinte, pela manhã cedo parou á porta da casa do pintor uma carruagem. O padre Bridaine subiu as escadas e dali a alguns minutos todos tomaram assento e partiram a trote largo para Versailles.

Após uma deliciosa viagem de duas a tres horas a carruagem parou em frente a um bonito portão de ferro. Ao avistar o jardim e o chahé, Luiza não pôde conter esta exclamação:

—Que encantadora vivenda!

—Francisco por sua vez perguntou:

—De quem é este palacete?

—Do Rei.

—Mas quem o habita?

—O pintor do Rei!

—Quem é o pintor do Rei?

O padre Bridaine não respondeu a essa pergunta, entretido como estava em observar as flores de um arbusto do jardim.

Deliciosa, com effeito, era aquella vivenda, encantadora dependencia do castello do Rei de França.

Quando os viajantes cansados de percorrer o jardim palestravam na sala de visitas appareceu uma creada, a qual dirigiu-se a Luiza com estas palavras.

—Patroa, o almoço está na mesa.

Luiza toda confundida e já começando a perceber a realidade dirigiu um olhar interrogativo ao padre Bridaine, mas este estava voltado, olhando para o jardim esfregando as mãos de contente.

Afinal, quando o casal se acercou interrogando-o com insistencia, o missionario tirou do habito um grande pergaminho que trazia o sello real, e offerecendo-o disse:

—Quereis saber quem é o pintor do rei, que habita este palacete? lede-o vós mesmo.

—Luiz Boncher! O' padre, como pagaremos tanta dedicacão?

—Não fallando mais em mim, e pondo-nos á mesa, porque estou com fome.

Não gosto de descrever scenas patheticas. O que posso dizer é que no momento da despedida Luiza dirigiu-se ao missionario:

—Agora, padre, devemos contar com as vossas frequentes visitas a este lar que soubestes tornar feliz?

—Amanhã partirei para Flandes. A vida do missionario, meus filhos, é andar sempre! Caminharei, pois, caminharei sempre na minha peregrinacão apostolica até ao momento em que devo parar para sempre.

—E qual é, interrogou o pintor, qual é a recompensa que esperaes, por tantos trabalhos e tantos beneficios?

O padre Bridaine não respondeu, mas erguendo os olhos para o ceo e acenando com o indice da mão direita affastou-se, seguido das bençãos daquella familia... feliz.

Bonita a historia; não acham?

Pois é esse o grande peso que eu destinava para a concha das boas obras. Deixal-o hei porém immovel no logar, porque vejo que a familia Menezes (Nha Bemvinda, Nha Clarinha etc) resolveu á ultima hora retirar as pedras da outra concha.

Antes assim.

IGNOTUS.

Roubo

Na noite de domingo ultimo, a dazes gatunos, aproveitando-se da ausencia do Senhor Vicente Dias Ferraz de Sampaio, que com sua Senhora, fóra ao theatro assistir o espectáculo do cav. Mantovani, entraram na casa de residencia d'aquelle senhor, e suspenderam diversos objectos de valor.

Pedir providencias a policia, é perder tempo, porque esta se acha de mãos atadas, pelas falta de praças, pois que o effectivo do nosso destacamento, é quasi nullo para attender o policiamento da cidade, que bastante drande, não pode com esses oito ou dez soldados, ser patrulhada convenientemente.

Entretanto, levamos d'aqui um apello ao Tenente Coronel delegado de policia em exercicio, que deve quanto antes, attendendo especialmente aos roubos ultimamente aqui praticados, dirigir-se ao Dr. Chefe de policia, e mostrar-lhe a necessidade de ser duplicado pelo menos, o destacamento, para attender assim a um policiamento nocturno mais ou menos regular, porque, da maneira que vae, já ninguém pôde mais sair de noite de casa, sem grave risco de ao voltar, encontrar se privado d'aquillo que adquirio talvez com que sacrificio, e que grande falta virá fazer.

O roubos aqui, como o proprio Tenente Coronel delegado, poderá attestar e os prejudicados lamentar, tem se multiplicado, especialmente nas noites de espectaculos.

Ainda ha dias, eram trez casas na mesma noite, que foram visitadas por essas noctivagos profissionais.

Acredita se aqui, na existencia d'uma poderosa quadrilha, que distinde a sua habilidade por todos os cantos da cidade, e para aparar-lhe as azas, torna-se necessario um bom policiamento.

Ytú é uma cidade por excellencia pacata se não fora a gatunagem, nem de destacamento necessitavamos, porque o povo em geral ordeiro, não dá trabalho a policia, porem, em compensação precisa tambem garantia para a sua propriedade.

Vá Senhor Tenente Coronel delegado, um pequeno esforço perante o Dr. Chefe de policia, mostre-lhe com clareza a nossa situação, que talvez elle o attenda, e a população ytвана livre d'essa inquietação em que vive, bendirá o seu nome.

Não é isto uma insinuação, é apenas um pedido, que lhe endereçamos em nome do povo que bem ou mal representamos.

Noticiario

HOSPEDES

Estiveram na cidade os senhores Joaquim Antonio do Nascimento Camargo, fazendeiro em Botucatu e Dr. José Brenhi Ribeiro, illustre medico residente em S. Roque.

—De passagem para o Rio, e em vista de despedida a sua familia, visto ter de seguir no dia 22 para Jerusalém, na grande peregrinacão brasileira, está na cidade, o nosso illustre amigo revd. padre José Rodrigues Secker, virtuoso vigario de Piracicaba

Montem recebemos em nosso escriptorio a visita do distincto sacerdote, que veio trazer nos as suas despedidas, demorando-se conosco a gum tempo em agradável palestra.

S. Revdma. deverá seguir d'ajá amanhã segundo informou nos.

Auguramos que tenha feliz viagem.

—Com o fim de matricular-se no Gynnasio de S. Luiz, está na cidade, o nosso bom amigo Accacio de Vasconcellos Camargo, filho do Capitão Francisco Antonio do Nascimento, diguo fiscal do imposto de Consumo, nesta circunscripcão.

MUSICA NO JARDIM

Na tarde de domingo ultimo, tocou no jardim publico, a corporação musical «30 de Outubro», sob a regencia do maestro José Victorio, executando bonitas peças do seu vasto repertorio.

TOURADAS

Devido ao mau tempo que reinou do mindo em todo o dia, deixou de haver o espectáculo taumachico, anunciado para a tarde d'esse dia; sendo transferido para o proximo domingo.

Espectaculo

Cum o theatro totalmente cheio, realizou-se o cav. Mantovani, na noite de domingo ultimo, no velho S. Domingos, um bom espectáculo de prestidigitacão e illusionismo, em beneficio de *Asyto de Mendicidade de N. S. da Cantelaria*, d'esta cidade

O cav. Mauri, que aqui se acha, e que pretende dar uma funcção na noite de hoje, auxiliou-o, executando duas experiencias de transmissão de pensamento, que foram calorosamente applaudidas, pela selecta assistencia.

O cav. Mantovani, representou o Fakir Indiano, que valeu-lhe muitos applausos.

Em summa, o espectáculo todo, agradou bastante o publico que enchia o velho theatro; o que vem demonstrado pelos incessantes applausos, dispensados aos artistas.

ATRASOS DE TRENS

Devido a desarranjos na linha, tem chegado com grandes atrasos os trens de S. Paulo, via Mayrink; o que resulta tambem não pequenos atrasos para os trens de Jundiahy.

ENFERMO

Tem estado enfermo, o nosso amigo Elpidio Lopes de Medeiros.

Auguramos seu completo restabelecimento.

Afinador e concertador de piano

Acha-se n'esta cidade, installado no hotel do Senhor Josino Carneiro, devendo aqui permanecer por algum tempo, no exercicio de sua profssão, o senhor João Damy, habil afinador e concertador de Piannos, residente em Piracicaba que veio a chamado da Irmã Superiora do Collegio do Patrocinio, executar importante serviços n'aquelle estabelecimento.

Como necessariamente terá que demorar se n'esta cidade, porque são grandes os serviços já contractados, offerece-se tambem, conforme annuncio que hoje publica por esta folha, ás pessoas que necessitam dos seus prestimos profissionais, podendo procural-o no hotel no Josino, no largo da Matriz,

e nós, por nossa vez recommendamol-o ao publico.

CALUMNIA

O «Republica» reproduziu uma infamissima calumnia da «Tribuna» do Rio affirmando que as freiras do Convento da Immaculada Conceição, tentaram seduzir a snhorita Maria Alcides Alegria, para que a mesma professasse cedendo seus bens a ordem.

Constestamos todas as falsidades, contidas nesta noticia; até mesmo que exista o convento da Immaculada Conceição, e afirmamos que a noticia não passou de uma ballela daquella folha para obter boa renda na venda avulsa e que quem pretendeu suspender os cobres da senhorita foi o proprio tio.

Eis ahi como fazem propaganda os homens da «Reacção».

EDEN

Na noite de sabbado ultimo, com uma casa regular, realizou o cav. Mauri, um espectáculo no salão do *Eden Club*, sendo todos os trabalhos por elle apresentados muitissimo apreciados.

Hoje dará no mesmo *Club* outro espectáculo, com bonito programma, sendo de prever-se que terá uma enchente a cunha, tal a sympathia e popularidade que adquerio do publico ytvano.

Quebra Nozes

Por falta de espaço, não publicamos hoje esta secção.

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

De ordem da direccão convido os senhores accionistas a reunirem-se em assemblêa geral no dia 28 do corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia ao Largo da Matriz n. 47, para apresentação do relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal.

Outrosim para tratar-se do augmento de capital social,

Ytú 4 de Fevereiro de 1905.

Octaviano Pereira Mendes,
Presidente

Annuncios

Parteira

Caniati Henriquetta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de practica tendo durante 3 annos servido como 1ª parteira na Maternidade Veneza, e fallando o portuguez está a disposiçao do publico desta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n. 28 A.

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado residente em Piracicaba tendo de demorar-se por algum tempo, n'esta cidade, a serviço de sua profssão no Collegio do Patrocinio, acceita tambem outros trabalhos particulares.

As pessoas que o quizerem honrar com sua confiança poderam se informar com o distincto maestro o Sr. Tristão Mariano, que gentilmente se presta a dar qualquer informacão.

João Damy

Hotel Josino Carneiro

AULA PARTICULAR

Maria Rosina Vaz Pinto, participa aos Snrs. pais de familia que reabre sua aula particular no dia 4.º de Fevereiro a rua da Palma n.º 14.

Camara Municipal

Imposto Predial

Exercicio de 1904

De ordem da Camara Municipal desta Cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existente dentro do perimetro da Cidade para pagamento do imposto de 8 % do corrente exercicio de mil novecentos e quatro, cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de Fevereiro ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste, para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Camara, direito este conferido a todo contribuinte.

Ytu, 30 de Dezembro de 1904.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.
Collector Municipal

| (g) | NOMES | RUAS | N. | IMPOSTO |
|-----|-----------------------------------|-----------------|-------|---------|
| | Luiz Felix de Oliveira | Rua da Palma | S. N. | 30\$000 |
| | Miguel Paraizo | do Pirahy | 6 | 40\$000 |
| | Manoel Benedicto dos Passos | Idem | 27 | 12\$ 00 |
| | Idem | Idem | 43 | 42\$000 |
| | Maria de Almeida | Idem | 12 | 6\$000 |
| | Manoel Benedicto dos Passos | Idem | 45 | 12\$000 |
| | Marcelino de Assis | Quitanda | 24 | 20\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | 21 | 16\$000 |
| | Idem | Idem | 19 | 17\$000 |
| | Mario Pacheco | 24 de Abril | 2 | 40\$000 |
| | Maria Caetana Rizzo | da Matriz | 2 | 50\$000 |
| | Manoel da Silveira Neco (herança) | Idem | 14 | 60\$000 |
| | Manoel de Paula Leite | do Carmo | 4 | 52\$ 00 |
| | Marcelino de Assis | da Candelaria | S. N. | 15\$000 |
| | Manoel Maria Paixão | L. do Bom Jesus | 4 | 40\$000 |
| | Maria Emilia Corrêa Pacheco | 7 Setembro | 2 | 5\$000 |
| | Malaquias da Costa | da Cadêa | 6 | 8\$ 00 |
| | Maria Thereza da Silva | Idem | 11 | 6\$000 |
| | Maria do Patrocinio Dias | T. do Carmo | 1 | 45\$000 |
| | Miguel Zarucy | Idem | 5 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 16\$ 00 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | S. N. | 20\$000 |
| | Militão Alves de Lima | 13 de Maio | S. N. | 10\$000 |
| | Maria de Camargo Barros | de Santa Rita | 475 | 40\$000 |
| | Manoel de Toledo | Idem | 477 | 12\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 6\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | S. N. | 15\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 25\$000 |
| | Maria Rita de Oliveira | Idem | 181 | 40\$0 0 |
| | Maria da Cruz | de S. Cruz | 27 | 6\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | 49 | 20\$000 |
| | Manoel Lopes Guilherme | Idem | 63 | 30\$000 |
| | Idem | Idem | 65 | 30\$000 |
| | Idem | Idem | 84 | 70\$000 |
| | Idem | Idem | 86 | 30\$000 |
| | Malvina de Vasconcellos | Idem | 73 | 12\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | 422 | 22\$000 |
| | Idem | Idem | 451 | 13\$000 |
| | Idem | Idem | 159 | 26\$000 |
| | Idem | Idem | 152 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 154 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 77 | 20\$000 |
| | Maria Ambrozina Cardozo | Idem | 400 | 10\$000 |
| | Miguel Vespoly | Idem | S. N. | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 127 | 12\$000 |
| | Mancela Maria da Conceição | Idem | 95 | 6\$000 |
| | Marcelino de Assis | Idem | 416 | 30\$000 |
| | Idem | Idem | 418 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 420 | 20\$000 |
| | Militão Alves de Lima | Idem | 130 | 20\$000 |
| | Manoel Custodio | Idem | 159 | 20\$000 |
| | Maria de Padua | Idem | 448 | 30\$000 |
| | Mathias Raphael de Almeida | Idem | 174 | 10\$000 |
| | Maria Thereza de Almeida | Idem | 182 | 25\$000 |
| | Manoel Estevão Rodrigues | Idem | 188 | 20\$000 |
| | Maria Becher | Idem | S. N. | 10\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 10\$000 |
| | Maizes Brenha (herança) | Idem | S. N. | 10\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | das Flores | 6 | 18\$000 |
| | Idem | Idem | 8 | 48\$000 |
| | Idem | Idem | 40 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 12 | 12\$000 |
| | Maria Lobo | Idem | 29 | 10\$000 |
| | Mario Augusto Liborio | Idem | 31 | 40\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 15\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Direita | 4 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | 3 | 20\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 40\$000 |
| | Idem | Idem | S. N. | 35\$000 |
| | Maria Leopoldina de Azexedo | Idem | 24 | 25\$000 |
| | Maria Custodia Malvina | Idem | 29 | 20\$000 |
| | Marcelino de Assis | Idem | 31 | 39\$000 |
| | Maria Alexandrina de Barros | Idem | 35 | 40 000 |
| | Maria Nardy Vasconcellos | Idem | 30 | 40\$000 |
| | Manoel Fernandes Rodrigues | do Commercio | 9 | 20\$000 |
| | Marcelino de Assis (herança) | Idem | 29 | 36\$000 |
| | Maria de Paula Campos | Idem | 22 | 50\$000 |
| | Manoel Joaquim da Silva Junior | Idem | 33 | 60\$000 |

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accerto e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em depósito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

AO PUBLICO YTUANO

O abaixo assignado participa ao Publico Ytuano, em geral e aos seus amigos, que hoje abrirá, no predio do Largo da Matriz n. 6, um bem fornecido ARMAZEM de

Seccos e Molhados

LOUÇAS FERRAGENS,

TINTAS, ETC.

Generos da terra e do estrangeiro, tudo de primeira qualidade e que venderá a preços modicos, porem

A DINHEIRO A VISTA.

Espera portanto que o Publico Ytuano e seus amigos, dispensem lhe a sua protecção; na certeza de que serão bem servidos, tanto na qualidade da mercadoria, como nos seus preços,

LARGO DA MATRIZ, 6

Evaristo Galvão de Almeida.

YTU'

Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

Gabriel Falsetti

Rua de S. Rita 86, esquina, da rua dos Collegios

N'esta bem montada officina, executa-se com presteza, perfeição e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte.

Annexa a mesma, acha se installada uma officina de ferrador, a cargo de um official perito, propondo-se a ferrar animaes por todos os sistemas, sendo todos os serviços n'ella executados, garantidos da sua durabilidade e perfeição.

Não é necessario mais reclame, visto como os serviços n'ella executados, acham se expostos e a vista do publico que queira honrar-me com sua preferencia.

YTU'

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

Proprietario desta casa participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarao tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas

Poderão effectuar os seus innumerados freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sol e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Aecresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'